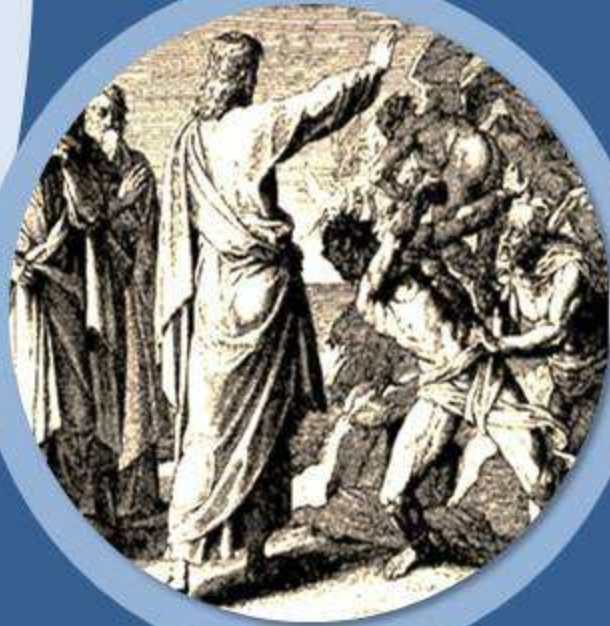




A obsessão - Flagelo de todos os tempos

Aula 7

Jesus e a obsessão



“ ‘— Jesus de Nazaré, que tens tu contra nós? Deixa-nos. Vieste perder-nos?...’
Há um estupor na multidão.

Todos sabem que aquele homem alienado é incapaz de raciocinar. Carregando as pesadas cangas que o jugulam à loucura era objeto do escárnio geral. É certo que se não tornava furioso, mas indubitavelmente fora expulso da comunidade dos sadios por ser dominado pelos seres infernais.”

“A obsessão era, então, epidemia geral a grassar reparadora nas consciências reprocháveis, provocando ironia e indiferença. [...].
(Amélia Rodrigues, *Quando voltar a primavera*, 2.ed., p.65-68).

Comando da vontade do Mestre

“Ao império da augusta vontade, **sob o comando das forças superiores que distende, o obsessor se retira**, enquanto o enfermo estertora e desperta...



A vigorosa voz do Mestre **conduz a carga de energia** que se sobrepõe aos fluidos maléficos do atormentador em si mesmo aturdido. Sua autoridade deflui da Sua procedência e da Sua conduta . (...).

Cessada a bestial, horrenda alienação, o paciente se recompõe, levanta-se, constata o fenômeno de restauração da saúde, exulta e corre a levar a notícia aos que ali não se encontram...” (Amélia Rodrigues, *Quando voltar a primavera*, 4.ed., p.68-70)

O socorro às obsessões era da intimidade dos apóstolos



“E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram curados.” (Atos, 5:16).

O tratamento de obsessões, portanto, não é trabalho excêntrico, em nossos círculos de fé renovadora. **Constitui simplesmente a continuidade** do esforço de salvação aos transviados de todos os matizes, **começado nas luminosas mãos de Jesus.**” (Emmanuel, *Pão nosso*, 13.ed., p.361-362).

O Espiritismo e o tratamento da obsessão - Epidemia obsessiva

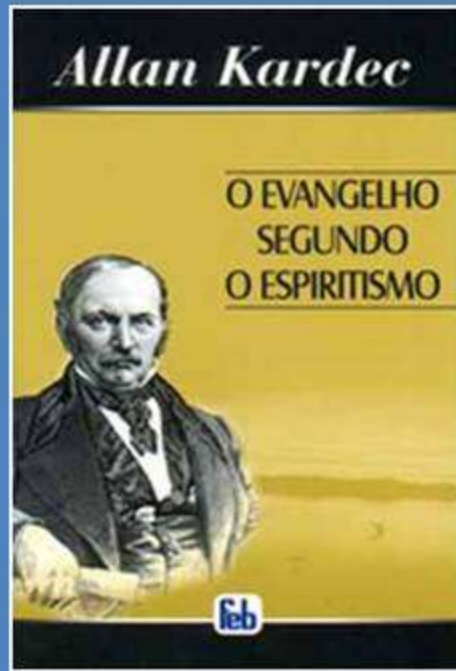


“**Epidemia virulenta** que grassa ininterruptamente a **obsessão prolifera na atualidade** com vigoroso impacto que faz recordar as calamidades pestilenciais de época transatas.”

“Ei-la presente em toda parte: aqui na feição de **sexolatria** desvairada; [...] na expressão voluptuosa dos **entorpecentes e barbitúricos**, [...] na exteriorização das renhidas **disputas do poder transitório**, [...] nas questiúnculas dissolventes do **egoísmo**.” [...].

(Diversos Espíritos, *Sementes de vida eterna*, p.164 – 165)

Recursos para vencer a epidemia



“Através do Evangelho, entretanto, encontramos o antídoto eficiente contra a sua proliferação: o amor [...].

– **o Espiritismo** –, possui os recursos excepcionais capazes de vencer essa epidemia cruel que, generalizada, invade hoje a Terra em todos os seus pontos.[...]

Aquele que encontrou Jesus já começou o processo de **libertação interior** e de **desobsessão natural**.”

(Espíritos Diversos, *Sementes de vida eterna*, 3.ed., p.164-167)

Definindo a obsessão

“A obsessão é a ação persistente que um **Espírito mau** exerce sobre um indivíduo.” (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap.28, item 81).





Corrente
Magnética

Aula 7

8/39



Quem é o obsessor?

Quem é o obsessor

“Obsessor, em sinonímia correta, quer dizer ‘aquele que importuna’.
E ‘aquele que importuna’ é, quase sempre, **alguém que nos participou a convivência profunda**, no caminho do erro, a voltar-se contra nós, quando estejamos procurando a retificação necessária.” (Emmanuel, *Seara dos médiums*, 6.ed., p.79-81).



“Muitas vezes, estão rotulados com belos nomes. Vestem roupa carnal e chamam-se pai ou mãe, esposo ou esposa, filhos ou companheiros familiares na lareira doméstica.

Em algumas ocasiões, surgem para os outros na apresentação de santos, sendo para nós benemerentes verdugos. [...].

Obsessores visíveis e invisíveis são nossas próprias obras, espinheiros plantados por nossas mãos.” (Emmanuel, *Seara dos médiuns*, 6.ed., p.79-81).





Grau de constrangimento e natureza dos efeitos da obsessão

A obsessão é a ação quase permanente de um Espírito estranho, que faz com que a vítima seja induzida, por uma necessidade incessante, a agir nesse ou naquele sentido, a fazer tal ou qual coisa.

A subjugação é uma opressão moral que paralisa a vontade daquele que a sofre, impelindo-o às mais despropositadas ações

A fascinação é uma espécie de ilusão, ora produzida pela ação direta de um Espírito estranho, ora por seus raciocínios capciosos, ilusão que altera o senso moral, falseia o julgamento e faz tomar o mal pelo bem.”
(Allan Kardec, *Revista espírita*, outubro 1858, 2.ed., p.406). Grifos nossos.

As causas das obsessões

“Pululam em torno da Terra os maus Espíritos, em consequência da inferioridade moral de seus habitantes. (Allan Kardec, *A gênese*, 28.ed., p.304).



As causas das obsessões



Podemos dizer, portanto, que a **obsessão pode ser considerada como um choque de retorno da ação infeliz perpetrada contra alguém que enlouqueceu de dor e de revolta, necessitando de tratamento adequado e urgente. [...].**” (Manoel P. de Miranda, *Tormentos da obsessão*, p.14-16).

As causas das obsessões

Os Espíritos maus farejam as chagas da alma

“Os Espíritos maus farejam as chagas da alma, como as moscas farejam as chagas do corpo. Assim como se limpa o corpo, para evitar a bicheira, também se deve limpar de suas impurezas a alma, para evitar os maus Espíritos. Vivendo num mundo onde estes pululam, nem sempre as boas qualidades do coração nos põem a salvo de suas tentativas; dão, entretanto, forças para que lhes resistamos.” (Allan Kardec, *O evangelho segundo o Espiritismo*, 119.ed., cap.28, item 16).





Corrente
Magnética

Aula 7

15/39



**Existem sinais da
obsessão em
desenvolvimento ?**

Sinais da obsessão em desenvolvimento

O encarnado conduz em si mesmo os fatores predisponentes e preponderantes

O candidato ao processo obsessivo é

- **irritável,**
- **nostálgico,**
- **impressionável**

o intercâmbio, [...] pode começar nos **instantes de parcial desprendimento pelo sono**, quando, então, encontrando o desafeto ou a sua vítima, [...], sente o espicaçar do **remorso** ou o remorder da **cólera**

(Manoel P. de Miranda, *Nos bastidores da obsessão*, 5.ed., p.31-32, 27-28).



Sinais da obsessão em desenvolvimento

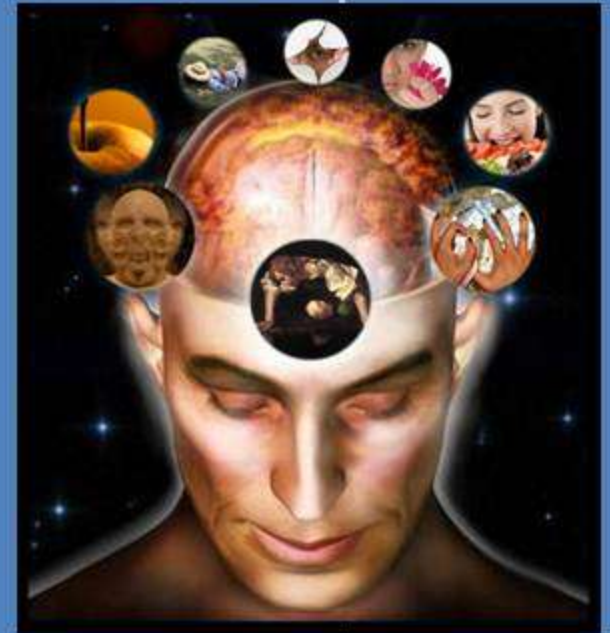
- Idéia torturante que teima por se fixar, interrompendo o curso dos pensamentos;
- Atuante força psíquica interferindo nos processos mentais;
- A vontade sendo dominada por outra vontade que parece dominar;
- Inquietação crescente, na intimidade mental, sem motivos reais;

Quando sinta o impacto do desalinhamento espiritual em franco desenvolvimento, acautele-se, porque você se encontra em processo imperioso e ultraz de obsessão pertinaz.” (Manoel P. de Miranda, *Nos bastidores da obsessão*, 5.ed., p.27-28).



Hábitos viciosos que facilitam a interferência de mentes desencarnadas

- ✓ Tabagismo
- ✓ Uso do álcool
- ✓ Sexualidade degradada
- ✓ Drogas
- ✓ Glotoneria
- ✓ maledicência
- ✓ ira, ciúme, inveja,
- ✓ soberba
- ✓ avareza
- ✓ medo
- ✓ egoísmo





Corrente
Magnética

Aula 7

19/39



**As obsessões são
sempre individuais ou
podem também
assumir o caráter de
obsessão coletiva?**

Obsessão - Lamentável processo epidêmico

“São as mais das vezes individuais a **obsessão e a possessão**; mas, **não raro são epidêmicas**. Quando sobre uma localidade se lança uma revoada de maus Espíritos, é como se uma tropa de inimigos a invadissem. Pode então ser muito considerável o número dos indivíduos atacados.”
(Allan Kardec, *A gênese*, 28.ed., p.308).





Mecanismos que possibilitam o contágio

Mecanismo de contágio obsessivo

“Os pensamentos atraem os pensamentos da mesma natureza, que os **fluidos atraem os fluidos similares**, compreende-se que **cada indivíduo traga consigo um cortejo de Espíritos simpáticos, bons ou maus**, e que, assim, o ar seja **saturado de fluidos em relação com os pensamentos que predominam**. Se os maus pensamentos forem em minoria, não impedirão que as boas influências se produzam, pois estas os paralisam.”

(Allan Kardec, *Revista espírita*, maio 1867, p.187-188).



Mecanismo de contágio obsessivo

“No lar, na via pública, no trabalho, nas diversões, **cada criatura recebe o alimento mental que lhe é trazido por aqueles com quem convive temperado com o magnetismo pessoal de cada um.**”

[...] o homem absorve matéria mental, em todas as horas do dia, ambientando-a adentro de si mesmo, nos círculos mais íntimos da própria estrutura fisiológica.”

(André Luiz, *Missionários da luz*, 31.ed., p.220).





Corrente
Magnética

Aula 7

24/39



As coletividades e os Espíritos afins

Identidade dos gostos e das ideias

“Tendo todo homem, Espíritos que com ele simpatizam, claro é que, nos corpos coletivos, a generalidade dos Espíritos que lhes votam simpatia está em proporção com a generalidade dos indivíduos;

[...] **os Espíritos** estranhos **são atraídos para essas coletividades pela identidade dos gostos e das ideias;** [...].”
(Allan Kardec, *O livro dos Espíritos*, 77.ed., perg. 521).





Estes processos de obsessão
epidêmica, obsessões **coletivas**,
são comuns?

Obsessão coletiva simples

Livro: Dramas da obsessão

Autor: Bezerra de Menezes, psicografia
de Yvonne A. Pereira

Personagens: Dr. Bezerra de Menezes,
assistente Roberto, Leonel e seus
dez filhos

Local: Posto de Assistência aos
necessitados

Atividade: Atendimento à família de
Leonel



Obsessão coletiva simples



“Certa noite, após o receituário, deteve-se o médium, responsável pelo gabinete em que se processava o melindroso mandato, **na súplica ardorosa para visitação espiritual a um ambiente doméstico atacado de singulares manifestações de provação, intensas e dolorosas.**

‘Rogo algo tentares, como espírita que és, a benefício da família do nosso amigo Leonel. [...] Desde a morte do pobre Leonel, verificada, como sabes, por um suicídio em tão trágicas condições, **a família inteira sente ímpetos para o suicídio.** (Bezerra de Menezes, *Dramas da obsessão*, 5.ed., p.12-16).

Obsessão coletiva simples



Ambiente do lar de Leonel

“Impossível, porém, nos fora ali penetrar pelos meios comuns, tal a **densidade vibratória asfixiante** do recinto, o clima obsessivo que expandia malefícios em derredor do lar sinistrado pela onda de tragédia que a ele se adaptava. [...]

-Trata-se de um caso de **obsessão coletiva simples**, [...], carente de intervenção imediata de socorro espiritual, a fim de que se evitem outros suicídios na família... **São, quase todos os membros dessa numerosa família, constituída do velho casal e dez filhos menores, portadores de faculdades mediúnicas ignoradas.** [...] (Bezerra de Menezes, *Dramas da obsessão*, 5.ed., p.12-16).

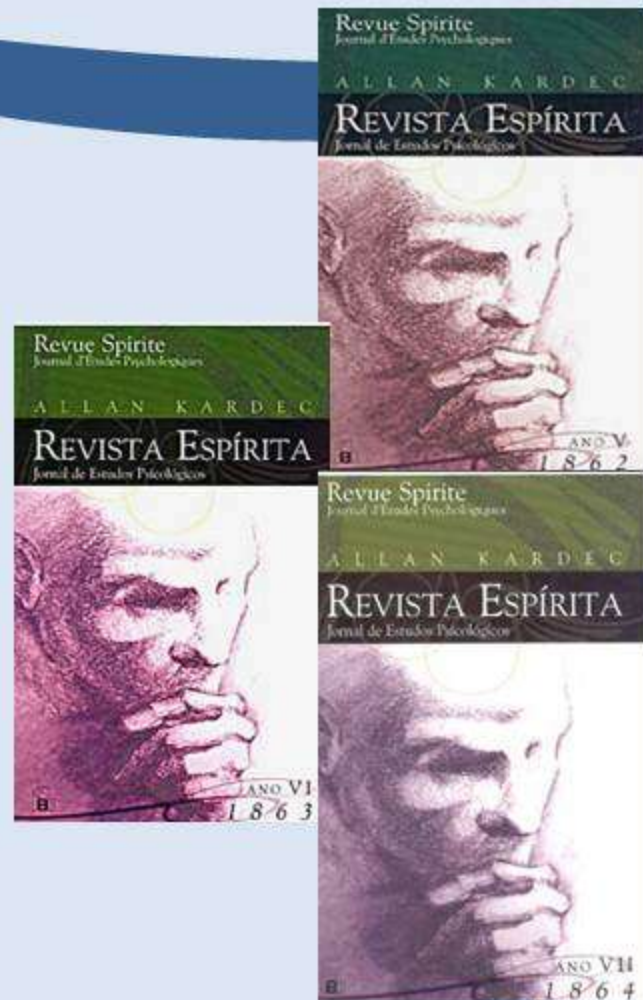
Obsessão coletiva em Morzine

Caso : Epidemia demoníaca em Morzine desde o ano de 1857

Livro: Revista Espírita, abril de 1862, abril de 1863, agosto de 1864

Autor: Allan Kardec

Local: Morzine, pequena cidade situada na Alta Savóia, Suíça





Obsessão coletiva em Morzine

“Os primeiros sintomas da epidemia de Morzine se manifestaram em março de 1857, em duas meninas de cerca de dez anos. No mês de novembro seguinte o número de doentes era de vinte e sete e em 1861 atingiu a cifra máxima de cento e vinte. [...].

As poucas curas se devem ao magnetismo

“Os enviados do governo francês fizeram relatórios, num dos quais o Sr. Constant, entre outras coisas, declarava que o **pequeno número de curas** realizado naquela população era **devido ao magnetismo** por mim (La Fontaine) empregado em Genebra, em moças e senhoras que me haviam trazido em 1858 e 1859.” [...].

Comentários de Allan Kardec

Verdadeira causa

“Um estudo atento dos sintomas demonstra, como última evidência, que **sua causa está na ação do mundo invisível sobre o mundo visível**, ação que é a fonte de mais afecções do que se pensa, e contra as quais a Ciência falha pela razão de que combate o efeito e não a causa. Numa palavra, é o que o Espiritismo designa sob o nome de **obsessão**, levada ao mais alto grau, isto é, de **subjugação** e de **possessão**.” (agosto 1864, p.310-311).



Obsessão coletiva em Madagascar

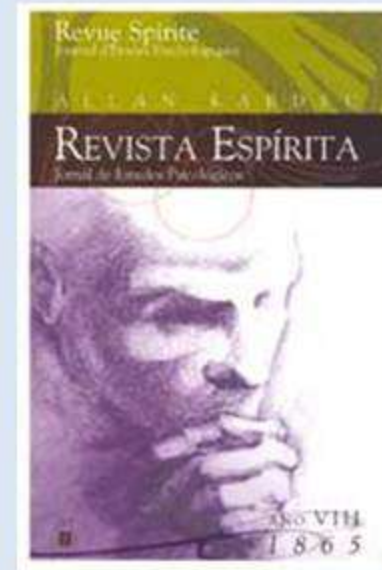
Caso: O Ramanenjana – Fenômeno obsessivo coletivo descrito como sendo de ordem política, sob a imposição do Espírito de uma rainha inimiga do progresso

Livro: Revista Espírita, fevereiro 1865

Personagens: Radama II – o rei

Autor: Allan Kardec

Local: Tananarive (Madagáscar), 1863





Obsessão coletiva em Madagascar

Intenção dos Espíritos

“Os Ramanenjana parecem especialmente enviados para [...] dar a entender a Radama que ele deve voltar ao antigo regime, **fazer cessar a prece, expulsar os brancos** [...].

Epidemia de maus Espíritos

“Tudo prova, pois, que lá, como em Morzine, esses fenômenos são o resultado de uma **obsessão, ou possessão coletiva**, verdadeira **epidemia de maus Espíritos**,

[...] Aqui é uma **obsessão coletiva**, produzida por uma plêiade de Espíritos atrasados que, tendo conservado suas antigas opiniões políticas, vêm tentar perturbar os seus compatriotas”.



Corrente
Magnética

Aula 7

35/39



O que temos nós
com as multidões?

Compromissos com a multidão

Devedores da multidão

“Tenho compaixão da multidão.” Jesus (Marcos, 8:2).

“Os espíritos verdadeiramente educados representam, em todos os tempos, grandes devedores à multidão.

[...]

Jesus prossegue trabalhando.

Ele, que passou no Planeta entre pescadores e proletários, aleijados e cegos, velhos cansados e mães aflitas, volta-se para a turba sofredora e alimenta-lhe a esperança, como naquele momento da multiplicação dos pães.

Lembra-te, meu amigo, de que és parte integrante da multidão terrestre.

O Senhor observa o que fazes.

Não roubes o pão da vida; procura multiplicá-lo.” (Emmanuel, *Vinha de luz*, 7.ed., p.23-24).



Corrente
Magnética

Aula 7

37/39



Como atender
às necessidades
tão complexas?

Jesus multiplica nossas migalhas para atender às multidões

“E tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou, e, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos à multidão.” (Mateus, 14:19).



Jesus multiplica nossas migalhas para atender às multidões

“Muitos aprendizes recuam ante a extensão da tarefa.

Entretanto, se o servidor fiel caminha para o Senhor, a migalha de suas luzes é imediatamente suprida pelo milagre da multiplicação, de vez que Jesus, considerando a oferta espontânea, abençoar-lhe-á o patrimônio pequenino, permitindo-lhe nutrir verdadeiras multidões de necessitados.” (Emmanuel, *Vinha de luz*, 7.ed., p.195-196).

